



PERCEPÇÕES CONSTRUÍDAS POR DOCENTES AO REALIZAR UMA ATIVIDADE PRÁTICA SOBRE BOTÂNICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA ILHA DE ITAMARACÁ-PE

MAURÍCIO ANTÔNIO DOS SANTOS FILHO; ELTON SANTOS GUEDES DE MORAIS;
CARLOS HENRIQUE CORREIA DA SILVA; ANALICE DEODATO DE ALBUQUERQUE
GUEDES; VICTOR MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS

Introdução: Os conteúdos de Botânica no Ensino Fundamental concentram-se em metodologias tradicionais que impossibilitam uma aprendizagem contextualizada com a realidade dos estudantes. **Objetivo:** Assim, objetiva-se com este trabalho relatar as percepções construídas pelos educadores através da realização de uma atividade prática com alunos de um 7º ano da Escola de Jaguaribe, a qual faz parte da Rede Pública de Pernambuco, sobre os principais grupos de plantas. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se como recursos desta atividade o jardim da escola, roteiro impresso, slides, televisão, mesas, exemplares de Hibisco (*Hibiscus rosa-sinensis*) e Alamanda-amarela (*Allamanda cathartica*), copos plásticos, estilete e água. Além disso, a atividade foi dividida em quatro etapas. Na primeira etapa ocorreu um momento dialogado, com o auxílio de slides e televisão, sobre a origem dos vegetais. Já na segunda, os estudantes foram para o jardim e observaram as plantas ali presentes, tendo em seguida o desenvolvimento de um diálogo sobre as angiospermas. Em seguida, na terceira etapa, os estudantes analisaram uma parede próxima ao jardim com musgos e uma samambaia, onde, com o apoio do roteiro impresso, tiveram que dissertar sobre as características das briófitas e das pteridófitas. E na última, os discentes aprenderam, através da mediação de um dos docentes, sobre estruturas das flores, a diferença entre flores dioicas e monoicas, tal como em relação à formação dos frutos e ao que difere as angiospermas das gimnospermas. Para esta etapa, foi utilizado exemplares de Hibisco e Alamanda colhidas na vizinhança, copos plásticos, água e estilete. **Resultados:** Durante o desencadeamento da prática, os estudantes estiveram entusiasmados e participativos, bem como apresentaram dúvidas e curiosidades pertinentes, principalmente em relação a importância de algumas plantas observadas no jardim, como por exemplo a Aroeira (*Schinus terebinthifolia*), a Colônia (*Alpinia zerumbet*) e a Ixora (*Ixora coccinea*). **Conclusão:** Percebe-se que com a realização da atividade prática, foi possível possibilitar ao 7º ano uma aprendizagem contextualizada, permitindo a eles o despertar de uma cegueira botânica vivenciada cotidianamente. Ademais, conclui-se também que a atividade desenvolvida se mostra como uma opção metodológica para se trabalhar os conteúdos de Botânica de forma descentralizada.

Palavras-chave: **BOTÂNICA; CEGUEIRA BOTÂNICA; METODOLOGIAS TRADICIONAIS; ENSINO FUNDAMENTAL; APRENDIZAGEM CONTEXTUALIZADA**